



Trabalho 135

EXERCITANDO A PRÁTICA DO CUIDAR NA ATENÇÃO BÁSICA: NOVA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA.

VIEIRA, S.L. (1); FERNANDES, J.D. (2); SANTOS, T.B.S. (3); TEIXEIRA, G.A.S (4); SILVA, M.G. (5)

(1) Universidade do Estado da Bahia; (2) Universidade Federal da Bahia; (3) Universidade do Estado da Bahia; (4) Universidade Federal da Bahia; (5) Universidade do Estado da Bahia

Apresentadora:

SILVANA LIMA VIEIRA (silvana.limavieira@gmail.com)

Universidade do Estado da Bahia (professora)

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem (DCENF), publicadas na Resolução CNE/CES Nº 03 de 7/11/2001(1), versam que o perfil do enfermeiro deverá ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. O egresso de enfermagem deverá ser capaz de intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, considerando as dimensões biológicas, psico-sociais e seus determinantes, priorizando pelo compromisso social e cidadania na promoção da saúde. A articulação entre teoria e prática pressupõe ações pedagógicas que ultrapassem os muros da academia, favorecendo a inserção do discente em realidades concretas, com a formação centrada na prática, numa contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho. No âmbito da Atenção à Saúde, considera-se que os enfermeiros devam estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, de maneira a assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Neste sentido, sensibilizar o graduando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas com a resolução do problema de saúde em nível individual e coletivo, é o grande desafio que permeia a prática formativa dos docentes do curso de enfermagem. Para tanto, docentes do curso de enfermagem apresentaram uma proposta a partir da reforma curricular do curso, a qual se pretendeu introduzir e valorizar o mais precocemente possível na estrutura curricular, princípios de cidadania, responsabilidade social e promoção da saúde, associados também aos procedimentos técnicos, próprios e inerentes à profissão. O processo de formação de profissionais críticos, criativos, reflexivos, com compromisso político e capazes de enfrentar os problemas complexos, pressupõe a utilização de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, que possibilitem aos estudantes ocuparem o lugar de sujeitos na construção da sua aprendizagem, tendo o professor como facilitador e orientador. São metodologias fundamentadas nos princípios da pedagogia interativa, na concepção pedagógica crítico e reflexiva, tendo como eixo central a participação ativa dos alunos em todo o processo, incluindo todos os novos e diferentes cenários de prática(3). Este estudo tem como objetivo geral: apresentar a proposta ampliada e inovadora do componente curricular Práticas do Cuidar na Atenção Básica, na nova reforma curricular do curso de enfermagem, da Universidade Estadual da Bahia- UNEB; objetivos específicos: sensibilizar docentes e discentes de enfermagem quanto à importância da associação do conhecimento biológico e habilidades técnicas à compreensão do cuidar integral considerando os determinantes psico-sociais do processo saúde-doença. Descrição Metodológica: relato de experiência de docentes do curso de graduação de enfermagem sobre uma proposta ampliada e inovadora do componente curricular: Processo do Cuidar. Componente obrigatório, oferecido no terceiro semestre, primeira aproximação do graduando à práxis da profissão, destinado a desenvolver competências e habilidades teórico-científicas e profissionalizantes. Resultados: O curso de graduação em enfermagem da UNEB, autorizado por meio da Resolução Nº 207/98, reconhecido pelo Ministério da Educação, Decreto nº 9.268/2004, oferecia o componente curricular Processo do Cuidar, com 210 horas (90h/t; 120h/p), com práticas distribuídas em laboratório, unidade básica de saúde e hospitalar. A nova proposta visa desenvolver capacidades crítico-assistencial e pró-ativa dos discentes frente às necessidades do cuidado individualizado e coletivo, permitida através da semiologia-semiotécnica e sistematização da assistência, utilizando laboratório e, separadamente, dois campos: Atenção Básica (60h/t;30h/p) e Alta e Média Complexidade (45h/t; 60h/p). Na Atenção Básica, as atividades objetivam vivenciar acolhimento, humanização, educação em saúde, relacionamento interpessoal e interdisciplinar e



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 135

percepção da importância da enfermagem na assistência ao processo saúde-doença e necessidades humanas básicas. Na alta e média complexidade, objetivam desenvolver habilidades para identificar, planejar e implementar cuidados voltados às necessidades humanas básicas, de complexidade multi-sistêmica. Conclusões: Com esta nova proposta espera-se desenvolver e aprimorado nos discentes, competências e habilidades no âmbito da interação interdisciplinar e interpessoal, com sujeitos e coletividade, oportunizando o desenvolvimento, no discente a capacidade de agir com eficácia frente à mais diversas situações, apoiando-se em conhecimentos anteriormente adquiridos, mas sem limitar-se a eles, evidenciando diferença entre competência e conhecimento(3). O conhecimento, como representações da realidade, é construído no decorrer das experiências vividas e no processo de formação. As competências consistem em capacidades para utilizar esses conhecimentos, integrá-los ou mobilizá-los, visando à resolução dos diversos problemas enfrentados no cotidiano. Elas dizem respeito ao saber agir e transformar a prática, através da identificação e mobilização de conhecimentos que darão suporte para a solução de problemas(3) . Desta forma, possibilita identificar as necessidades humanas básicas dos usuários dos serviços de saúde, argumentando criticamente as situações do processo saúde-doença vivenciadas no campo de prática. O graduando no processo de formação poderá tornar-se mais seguro para educação em saúde e intervenções ao reestabelecimento para o cuidado integral. Esses parâmetros, por sua vez, fundamentados no arcabouço teórico do Sistema Único de Saúde, da Ética, Cidadania, epidemiologia e do processo saúde/doença/cuidado, oferecem os elementos para as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que irão definir um conjunto de habilidades e competências para a formação contemporânea de acordo com referenciais nacionais e internacionais de qualidade (4). As contribuições deste estudo para a enfermagem estão na possibilidade de sensibilizar os docentes e discentes sobre a importância de associar as habilidades e destreza técnica, à visão ampliada da pessoa e cuidado no processo saúde-doença, envolvendo os determinantes e condicionantes do adoecimento e divulgar a proposta implantada na Universidade. REFERENCIAS (1) Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES n. 3, de 7 novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. (2) Fernandes JD, Ferreira SLA, Oliva DSR, Santos MP, Costa HOG. Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Rev Bras Enferm 2003; 56(4):392-5 (3) Perrenaud P. Construindo competências desde a escola. Trad. de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed; 1999. (4) Xavier I, Fernandes JD, Ceribelli MI. Diretrizes curriculares: articulação do texto e contexto. Bol Inf Assoc Bras Enferm 2